

Insatisfação em Pernambuco

Ironia do destino, justamente o estado do ministro da Saúde, Humberto Costa, é o que registra o maior grau de descontentamento da população com o atendimento na rede pública. Foi em Pernambuco que o IBGE apurou a maior proporção de pessoas que consideram ter a saúde ruim ou muito ruim.

Aos 56 anos, a artesã Maria Amélia Silva sofre com várias doenças crônicas e faz críticas ao sistema de saúde. Diabética, hipertensa e com problemas de coluna, ela gasta cerca de R\$ 200 mensais com a compra de medicamentos. "O que mais me preocupa é que não tenho mais condições de pagar um plano de saúde e dependo do sistema público", afirma a artesã, que mora no município de Paulista, na Região Metropolitana do Recife (RMR).

Alguns dos principais hospitais do estado enfrentam problemas de infraestrutura, pessoal e de abastecimento. Filas extensas — que começam ainda durante as madrugadas — e falta de medicamentos são problemas comuns na maioria das unidades municipais de saúde, incluindo postos de atendimento nos bairros. Entre os anos de 2000 e 2002, Humberto Costa esteve no comando da Secretaria Municipal de Saúde do Recife.